

Metodologia para a promoção de competências em crianças e jovens

Academias



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Gulbenkian

7

Competências alvo:

Adaptabilidade

Comunicação

Resiliência

Resolução de problemas



Autoria:

Académico de Torres Vedras

Conhecimento

Identidade

Nome da metodologia Atitude Positiva (3º Ciclo) – Programa de Aprendizagem SocioEmocional

Logotipo



Autoria

Académico de Torres Vedras

Competências alvo

Adaptabilidade
Comunicação
Resiliência
Resolução de problemas

Contacto

geral@atv.pt / 919859106

1. Introdução

O Programa Atitude Positiva (3º Ciclo) – Aprendizagem SocioEmocional, integra um conjunto de programas desenvolvidos pela equipa do Projeto Atitude Positiva do Académico de Torres Vedras, que inclui Programas de Desenvolvimento SocioEmocional indicados para várias idades (4º ano, 2º ciclo), bem como programas de Promoção de Ajustamento Escolar em várias transições escolares (1º para o 2º ciclo; 2º para o 3º ciclo). O Programa Atitude Positiva (3º Ciclo) – Aprendizagem SocioEmocional foi criado em 2004, e é baseado no enquadramento teórico da Aprendizagem SocioEmocional (SEL – Social and Emotional Learning), tal como preconizado pelo Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning (CASEL). A Aprendizagem Socioemocional refere-se ao processo pelo qual as crianças e mesmo os adultos desenvolvem as competências socioemocionais fundamentais para o sucesso na escola e na vida (Zins, Weissberg, Wang & Walberg, 2004). Estas competências assumem-se como protetoras face ao bullying e à pressão de pares negativa, comportamentos de oposição face aos adultos e comportamentos de risco para a saúde. Alunos com melhores competências socioemocionais apresentam melhores resultados académicos e melhor integração social (Weissberg & O’Brien, 2004). O Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning (CASEL, 2015) identifica cinco áreas interrelacionadas de competências cognitivas, sociais e emocionais:

- a) Autoconsciência: a habilidade para reconhecer emoções e pensamentos do próprio e dos outros e compreender a sua influência no comportamento;
- b) Consciência social: a habilidade de perspetivar e empatizar com os outros, nomeadamente de culturas diferentes, e de compreender normas sociais e éticas de comportamento;
- c) Autocontrolo: habilidade para regular as emoções, pensamentos e comportamento em diferentes situações, incluindo o controlo de impulsos, a gestão do *stress*, a automotivação;
- d) Tomada de decisão responsável: a habilidade realizar escolhas construtivas, com base no respeito, quer relativas ao próprio, quer em contexto de interação social, integrando nos processos de tomada de decisão princípios éticos, normas sociais e a avaliação realista de consequências;

e) Competências relacionais: a habilidade para estabelecer e manter relações saudáveis com diversos indivíduos e grupos, o que inclui uma comunicação clara, a escuta ativa, a cooperação, resistência á pressão de pares, a gestão de conflitos.

O Programa Atitude Positiva (3º Ciclo) – Programa de Aprendizagem SocioEmocional tem sido extensamente investigado (Coelho, Marchante, & Sousa, 2015; Coelho, Sousa, Raimundo, & Figueira, 2017; Coelho & Sousa, 2017). Adicionalmente, uma investigação da Universidade de Évora identificou os programas do Projeto Atitude Positiva como os que mais artigos científicos publicados geraram nesta área.

Metodologia	Atitude Positiva (3ºCiclo) Programa de Aprendizagem SocioEmocional
Público-alvo (idade)	12 aos 16 anos
Contexto de implementação	Escolas Básicas que incluam o 3º ciclo
Implementadores	Psicólogos
Nº de sessões	13 a 18
Duração	1 sessão por semana; 50 minutos por sessão
Entidade formadora	Académico de Torres Vedras

2. Objetivos

Este programa é um dos vários programas do projeto e destina-se ao 3º ciclo (7º ao 9º ano), ou seja, à faixa etária dos 12 aos 15 anos. Dado o enquadramento teórico do programa, a aplicação do mesmo é suposto ter lugar junto de turmas completas, isto é, 20 a 25 alunos habitualmente. O programa visa levar a um desenvolvimento significativamente mais positivo, quando comparado com grupos de controlo, da autoestima, do autocontrolo, da consciência social, das competências relacionais, e da tomada de decisão responsável. Por outro lado, a formação para os implementadores tem como objetivo dotar estes profissionais de competências de:

- Análise de perfil de socioemocional de cada turma
- Tomada de Decisão sobre que componentes implementar em cada grupo
- Identificar e apoiar o desenvolvimento das competências socioemocionais que cada aluno mais necessitar de desenvolver
- Estabelecer relações positivas com todos os jovens
- Desenvolvimento de competências de tomada de decisão responsável
- Avaliação de competências socioemocionais

3. Método

A metodologia Atitude Positiva (3º Ciclo) – Programa de Aprendizagem SocioEmocional está baseada no enquadramento teórico do Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning (CASEL) e, como tal, segue um conjunto de recomendações que derivam da vasta experiência empírica que serve de apoio a este enquadramento (Durlak, Weissberg, Dymnicki, Taylor, & Schellinger, 2011; Taylor, Oberle, Durlak, & Weissberg, 2017). Desta forma, a metodologia segue uma lógica de aplicação universal, envolvendo todos os alunos de uma turma, independentemente das suas dificuldades sociais e emocionais. O programa foi criado seguindo as recomendações da CASEL de que os programas devem seguir o acrónimo SAFE, ou seja, serem sequenciais, ativos, focados e explícitos.

O programa é implementado por um psicólogo(a), com uma duração total de 13 sessões de um tempo letivo cada. O programa privilegia os métodos ativo e interrogativo e apresenta um leque extenso de atividades que incluem role playing, jogos pedagógicos, brainstorming, atividades ao ar livre, e atividades colaborativas. Desta forma, o programa inclui um conjunto extenso de materiais de apoio.

A metodologia Atitude Positiva (3º Ciclo) – Programa de Aprendizagem SocioEmocional é essencialmente um currículo com uma componente fixa (8 sessões) e uma componente flexível (5 sessões), mais adequada ao perfil socioemocional de cada grupo que participa no programa. Nesta componente existem 3 módulos possíveis, cabendo aos implementadores, num processo de interação com os diretores de turma decidir qual o mais relevante para o perfil de cada um dos grupos.

Desta forma, a formação de implementadores visa dotar estes profissionais de uma noção concreta da metodologia e do seu

enquadramento teórico, de ferramentas de análise de perfis de competências socioemocionais por grupo, e desenvolver a capacidade de tomar decisões relativas à implementação de cada grupo do programa.

A imersão dos implementadores no paradigma teórico do programa, bem como na lógica de intervenção inerente será crucial para aumentar a probabilidade dos jovens participantes no programa desenvolverem as suas competências socioemocionais, e consequentemente recolher os benefícios a nível académico, de resolução de problemas e de desenvolvimento do comportamento pró-social.

4. Projetos

O programa tem sido utilizado em Portugal em vários projetos de Aprendizagem SocioEmocional, nomeadamente o Projeto Atitude Positiva (Torres Vedras); Projeto + Atitude Positiva – Escolhas 6^a Geração; Projeto Atitude Positiva – Cadaval e o DLBC da Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro.

5. Ferramentas

O Programa Atitude Positiva (3^o Ciclo) – Aprendizagem SocioEmocional inclui um leque de instrumentos de avaliação que cumpre com as recomendações mais recentes de incluir múltiplos informantes para aferir a efetividades dos programas.

Desta forma os principais instrumentos de avaliação incluem:

- AutoConceito Forma 5 (García & Musitu, 1999; adaptação portuguesa por Coelho, Sousa, Marchante, & Romão, 2015)
- Questionário de Avaliação de Competências Socioemocionais (Coelho, Sousa, & Marchante, 2015)
- Questionário de Avaliação de Competências SocioEmocionais – Versão professores (Coelho, Sousa, & Marchante, 2016).
- Questionários de Satisfação Atitude Positiva

6. Resultados

Um primeiro estudo de eficácia (Coelho, Sousa, Raimundo, & Figueira, 2017), que incidu sobre os dois primeiros anos de implementação do programa e incluiu 628 alunos dos 11 aos 17 anos (Midade = 13.54; DP = 1.36), identificou aumentos significativos da consciência social e do autocontrolo, bem como uma diminuição da ansiedade social entre os alunos do grupo de controlo quando comparados com o grupo de intervenção. Adicionalmente, as raparigas beneficiaram mais do programa do que os rapazes relativamente à consciência social e ansiedade social.

Um outro estudo, de efetividade, que incluía três pontos temporais (pré-teste; pós-teste e follow-up) e que juntava relatos de professores aos autorrelatos confirmou os resultados positivos da intervenção relativamente ao autocontrolo, consciência social e ansiedade social. Este estudo, que incluiu 1091 participantes dos três anos seguintes de implementação, identificou ainda uma evolução mais positiva face aos grupos de controlo nas dimensões da autoestima e do isolamento social, os resultados positivos do autorrelato foram confirmados pelos relatos dos professores. Os autorrelatos identificam ainda que as raparigas beneficiaram mais da intervenção na consciência social e os rapazes beneficiaram mais do que as raparigas na auto-estima e na ansiedade social. Finalmente, os jovens com níveis iniciais mais baixos de competência beneficiaram mais da intervenção, particularmente no follow-up.

7. Anexos

https://www.facebook.com/Projeto-Atitude-Positiva_E6G-1878440809107106/

8. Referências

Coelho, V., & Figueira, A. (2011). Project "Positive Attitude": promoting school success through social and emotional abilities development. Design for elementary and middle school students, in Portugal. *Interamerican Journal of Psychology*, 45(2), 185-192.

Coelho, V., Marchante, M., & Sousa, V. (2015). "Positive Attitude": A multilevel model analysis of the effectiveness of a social and emotional learning program for Portuguese middle school students. *Journal of Adolescence*, 43, 29-38. doi: 10.1016/j.adolescence.2015.05.009

Coelho, V., Marchante, M., Sousa, V., & Romão, A. M. (2016). Programas de intervenção para o desenvolvimento de competências socioemocionais: Uma revisão crítica dos enquadramentos SEL e SEAL. *Análise Psicológica*, 34(1), 61-72. doi: 10.14417/ap.966

Coelho, V. A., & Sousa, V. (2017). The impact of class-level variables on the effectiveness of a middle school social and emotional learning program: A multilevel analysis. *Journal of Relationships Research*, 8, e21. doi: 10.1017/jrr.2017.21

Coelho, V., Sousa, V., Brás, P., & Marchante, M. (2014). "Atitude Positiva": 10 anos de desenvolvimento de competências socioemocionais no 1º, 2º e 3º ciclo. *Actas do IX Congresso IberoAmericano de Psicologia*. Lisboa: OPP.

Coelho, V., Sousa, V., & Figueira, A. P. (2016). Positive Attitude Program's Impact upon Self-Concept across Childhood and Adolescence. *Revista de Psicodidactica*, 21(2), 261-280. doi: 10.1387/RevPsicodidact.15129

Coelho, V. A., Sousa, V. & Marchante, M. (2016). "Atitude Positiva": Um resumo de 12 anos de resultados de aplicação de programas de Aprendizagem Socioemocional. In A. M. Pinto & R. Raimundo (Eds.), *Avaliação e promoção de competências socioemocionais em Portugal* (pp. 371-396). Lisboa: Coisas de Ler

Coelho, V. A., Sousa, V., & Marchante, M. (2016). Social and emotional competencies evaluation questionnaire—teacher's version: Validation of a short form. *Psychological Reports*, 119, 221-236. doi: 10.1177/0033294116656617

Coelho, V., Sousa, V., Marchante, M., & Romão, A. M. (2015). Validação do questionário Autoconceito Forma 5 numa amostra de crianças e adolescentes portugueses. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1(1), 67-78.

Coelho, V., Sousa, V., Raimundo, R., & Figueira, A. (2017). The impact of a Portuguese middle school social–emotional learning program. *Health Promotion International*, 32, 292-300. doi: 10.1093/heapro/dav064

Cristóvão, A. M., Candeias, A. A. & Verdasca, J. (2017). Social and emotional learning and academic achievement in Portuguese schools: A bibliometric study. *Frontiers in Psychology*, 8, Article 1913. doi: 10.3389/fpsyg.2017.01913

Durlak, J. A., Weissberg, R. P., Dymnicki, A. B., Taylor, R. D., & Schellinger, K. B. (2011). The impact of enhancing students' social and emotional learning: A

meta-analysis of school-based universal interventions. *Child Development*, 82(1), 405–432. doi:10.1111/j.1467-8624.2010.01564.x

Taylor, R., Oberle, E., Durlak, J. A., & Weissberg, R. P. (2017). Promoting positive youth development through school-based social and emotional learning interventions: A meta-analysis of follow-up effects. *Child Development*, 88(4), 1156–1171



Academias Gulbenkian Conhecimento
fevereiro 2019